



DESTAQUES



Dia Internacional dos Museus 2016 na Fundação Marques da Silva

A Encomenda: Projeção de curta-metragem e entrevista a Raúl Hestnes Ferreira, seguida de conversa com Luís Urbano, Manuel Graça Dias e Patrícia Miguel

18 de maio, 21:30, Casa-Atelier José Marques da Silva

A viagem de Hestnes representa [...] o desejo latente de uma experiência, é consequência desse desejo, ao mesmo tempo que antecipa e desencadeia a sua concretização. (Patrícia Miguel, in 'O Tempo Escandinavo').

A influência da arquitetura de Alvar Aalto foi particularmente sentida na arquitetura portuguesa do pós-guerra, num interesse partilhado por diferentes gerações de arquitetos, de Fernando Távora a Siza Vieira. A viagem de Hestnes Ferreira à Escandinávia, a sua passagem pela Finlândia e a experiência direta da arquitetura de Alvar Aalto que ela proporciona, adquire um significado especial ao concretizar-se nesse momento crucial de procura de novas fontes de inspiração e modelos operativos, que obras como a Casa de Albarraque refletem de forma paradigmática. "A Encomenda", curta-metragem de Manuel Graça Dias, Luís Urbano e Patrícia Miguel, que, em 2012, apresentou em Espoo, na Finlândia, a conferência "Tempo Escandinavo, a viagem do Arquitecto Raúl Hestnes Ferreira no pós-guerra à Finlândia".

Para assinalar a edição de 2016 do Dia Internacional dos Museus, que tem por tema "Museus e Paisagens Culturais", no ano em que passam 40 anos sobre a morte de Alvar Aalto, a Fundação Marques da Silva organizou uma sessão, que conta com a presença do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira, onde será projetada uma entrevista ao arquiteto e a curta-metragem, de 2013, realizadas no âmbito do projeto Ruptura Silenciosa, coordenado por Luís Urbano. Seguir-se-á uma conversa informal entre Manuel Graça Dias, Luís Urbano e Patrícia Miguel, que, em 2012, apresentou em Espoo, na Finlândia, a conferência "Tempo Escandinavo, a viagem do Arquitecto Raúl Hestnes Ferreira no pós-guerra à Finlândia".

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

No Centenário da Avenida da Cidade | 1916-2016

Visitas-Guidadas; Conferências-Debate; Exposição

A Fundação Marques da Silva, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, inicia, a 21 de maio, o programa de sinalização do início do processo de construção do centro cívico da cidade do Porto. "No Centenário da Avenida da Cidade" arranca com um ciclo de 5 visitas guiadas, a decorrer entre 21 de maio e 2 de julho, a 5 edifícios – A Nacional; o Banco de Portugal; a Culturgest-Porto; o edifício nº 156 do quarteirão VI da Avenida; os Paços do Concelho - apresentados por 5 arquitetos: Carlos Machado, Francisco Sousa Rio, José Pardal Monteiro, Miguel Ribeiro e André Camelo, do Crea, e a encerrar, o comissário de todo o programa, Domingos Tavares. Será um módulo dedicado à 'Arquitetura da Avenida'.

Seguir-se-á, a partir de Setembro, o módulo das Conferências-Debate que reúne, no espaço do Café-Concerto do Teatro Rivoli nomes como Andrew Saint e Rui Tavares, Elisabeth Essalian e Manuel Mendes, Paulo Pereira e Domingos Tavares, para debater as diferentes ideologias e soluções equacionadas ao longo do processo, bem como a síntese plasmada no construído.

A partir do início de outubro, no 7º piso do Palácio dos Correios, abre o módulo expositivo, cientificamente orientado por Clara Vale, para apresentar uma leitura onde se sobrepõem as diferentes narrativas e perspetivas de entendimento de um tempo longo de criação e alteração de um espaço urbano que continua, na atualidade, a desempenhar a função representativa e simbólica inerente a um centro cívico.

Esta iniciativa conta com o apoio da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitetos, da Universidade do Porto e da Faculdade de Arquitetura da UP, do Banco de Portugal, da Culturgest, da Santa Casa da Misericórdia do Porto, do CREA, e com o patrocínio da AOF e da ERA Porto Baixa.

Mais informações em: http://bit.ly/1qIHfA

Acervo Profissional do Arquitecto Manuel Teles na Fundação Marques da Silva

Com a cerimónia decorrida no passado dia 9 de maio, na Casa-Atelier José Marques da Silva, foi formalizada a doação do acervo profissional do arquiteto Manuel Teles (1936-2012) à Fundação Marques da Silva. A documentação simbolicamente reacionada através da assinatura do contrato de doação congrega, entre peças desenhadas, peças escritas, fotografias, monografias e periódicos impressos, relatórios de alunos e um conjunto de suportes informáticos e audiovisual, cerca de 1753 registos.

A sessão, onde intervieram Maria de Fátima Marinho, Vasco Figueiredo Teles e Carlos Guimarães proporcionou um momento de evocação da memória deste arquiteto, da época em que viveu e da sua obra, que se estende ao longo de uma carreira profissional com cerca de 50 anos de duração ativa, geograficamente referenciada de Norte a Sul do País, mas particularmente incidente e relevante em Barcelos, Coimbra e Porto.

Para a ocasião foi elaborada uma primeira listagem da sua atividade profissional, disponível para consulta online no Site da Fundação. Seguir-se-á a transferência física e o tratamento informacional, progressivo e sistemático da documentação doada, para que esta possa tornar-se, com a maior brevidade possível, objeto de estudo, tornando-se acessível a todos os que possam contribuir para encontrar novos significados, sentidos e expressão.

Reforço dos acervos Bibliográficos da Fundação Marques da Silva:

Mais 20 títulos para a biblioteca de Fernando Távora

Aos mais de 3750 títulos que integram o núcleo bibliográfico de Fernando Távora - num gesto que muito agradecemos a Maria José Távora, sua filha - vieram juntar-se vinte novos livros. Maioritariamente adquiridos durante os anos 40 do século XX, estes livros têm ainda a mais-valia de poderem cronologicamente situar o interesse deste arquiteto por temáticas relativas aos domínios da História, Arqueologia e Antropologia.

Doação de revistas por Margarida Coelho

Desde o passado mês de março que a Fundação Marques da Silva conta com um novo acervo bibliográfico constituído por mais de uma centena de exemplares de revistas doadas pela arquiteta Margarida Coelho. Com um arco temporal compreendido entre 1949 e 1999, com predominância das décadas de 70/80, cruzam fronteiras temáticas e geográficas de relevo para quem se dedica à investigação em Arquitetura, Urbanismo e Património Cultural.

Mais 11 títulos para a biblioteca de António Cardoso

Também o acervo bibliográfico de António Cardoso, figura tutelar desta instituição e autor do estudo sistemático mais rigoroso e abrangente sobre a obra do arquiteto José Marques da Silva, passa a integrar mais 11 títulos de sua autoria, testemunho do trabalho de investigador especializado em História da Arte, com destaque para temáticas relacionadas com Amaranter, sua terra natal, mas também como pintor com obra exposta.

Presentemente, a Fundação Marques da Silva integra, em termos bibliográficos e para além da Biblioteca corrente e dos núcleos doados de origem, da família Marques da Silva, design gráfic de Inês Nepomuceno e Mariana Marques de Távora, Alcino Soutinho e João Queiroz. Os restantes conjuntos, compostos na sua quase totalidade por periódicos, referem-se a doações de António Cardoso, Alexandre Alves Costa, Luís Ferreira Alves e Manuel Real. A eles se vem agora juntar a doação da arquiteta Margarida Coelho.

Álbum de desenhos de José Marques da Silva, datado de 1891, regressa a casa

A demonstrar que o improvável também aqui tem lugar, um caderno com 24 exercícios para estudo de sombras, realizados por José Marques da Silva entre março e abril de 1891, enquanto aluno de M. Laloux, a frequentar o 1º ano da 2ª Classe da Secção de Arquitetura da École des Beaux-Arts, regressou às Casas do Marquês de onde saíra, no final da década de 40, como empréstimo ao pintor Abel Cardoso que, na altura, tinha um filho, António, a estudar Arquitetura.

Foi o neto do pintor, Abel Marques de Vasconcelos Cardoso, o a identificar o caderno e o devolver, permitiu esclarecer a situação indicada em postais guardados no acervo de Marques da Silva e assim acresceram mais uma peça ao núcleo de documentos que a Fundação Marques da Silva preserva e tem vindo a restaurar, relativos ao percurso formativo de Marques da Silva, em Paris.

Documentação FIMS 'fora de portas'

Até ao final do mês de maio são vários os locais onde documentos desta Fundação se encontram expostos ou referenciados no âmbito de projetos apoiados pela instituição:

Akademie der Künste, Berlin | Demo:Pólis – O direito ao espaço público até 29 de maio

Com curadoria de Wilfried Wang, o projeto aborda a pluralidade de sentidos e de entendimento do Espaço Público na contemporaneidade a partir de casos concretos que vão do Brooklyn Bridge Park, em Nova Iorque, até ao Tempelhofer Feld, em Berlim, com passagem, entre outros, pelas intervenções no Centro Urbano de Guimarães, lideradas por Fernando Távora (1987-1992) e por Maria Manuel Oliveira (2009-2012).

Garagem Sul do CCB, Lisboa: Arquitetura em concurso: Percurso crítico pela modernidade portuguesa até 29 de maio

Com curadoria de Luís Santiago Baptista, esta exposição promovida pela Secção Sul da Ordem dos Arquitectos faz, a partir dos concursos de arquitetura, uma leitura das transformações em Portugal desde o início do século XX. Nela se encontram reunidos 43 concursos e 170 propostas/projetos apresentados a concurso, onde se incluem projetos da autoria de Fernando Távora, Alcino Soutinho, José Carlos Loureiro e David Moreira da Silva, documentados na Fundação Marques da Silva e que, nalguns casos, são pela primeira vez dados a conhecer em contexto expositivo.

A exposição, que já contabilizou mais de 2000 visitantes, tem associado um programa de visitas-guiadas, estando ainda previstas, para 20 de maio, a visita orientada por Pedro Bandeira, e, para 24, a visita orientada por Michel Toussaint.

Cité de l'Architecture & du Patrimoine, Paris: Les Universalistes. 50 ans d'Architecture Portugaise até 29 de agosto

Com curadoria de Nuno Grande, a exposição parte de 50 projetos realizados por diferentes gerações de arquitetos para mostrar a condição "universalista" que caracteriza a produção arquitetónica portuguesa desde último meio século. Entre eles contam-se projetos de Fernando Távora, Alcino Soutinho e José Carlos Loureiro.

A 11 de maio, a acontecer a inauguração, foi realizado o colóquio "Universalisme et globalisation", com a presença de arquitetos e críticos, portugueses e franceses, representantes de diferentes gerações.

O Teatro e a Memória: 100 anos do Teatro Circo de Braga

Lançamento de livro com apresentação de Luís Soares Carneiro 19 de maio, 21:00, Pequeno Auditório do Teatro Circo de Braga

Com curadoria de Andreia Garcia, o Projeto Memória, que procurou através de múltiplas iniciativas recuperar e dar a conhecer os cem anos de história do Teatro Circo de Braga, encerra-se com o lançamento do livro "O Teatro e a Memória". Com coordenação editorial de Andreia Garcia, design gráfic de Inês Nepomuceno e Mariana Marques, coordenação científica de Andreia Garcia e Rosa Cunha e a colaboração de alguns dos nomes mais especializados da história deste centenário, "convida o público do teatro e os amantes das artes cénicas a fazer uma viagem pela história do teatro com reflexo nas temáticas da cidade, da arquitetura e da sua programação, perpetuando a experiência do centenário do Teatro Circo de Braga para o futuro". A apresentação estará a cargo de Luís Soares Carneiro.

O segundo momento deste projeto apoiado pela Fundação Marques da Silva, "Theatro e Arquitetura", decorrido entre outubro e dezembro de 2015, integrou a exposição do anteprojecto de José Marques da Silva, apresentado a concurso, em 1908, com a divisa "Camões".

A acontecer, com o apoio da Fundação Marques da Silva

Aqui ao Lado — Percursos de Arquitetura em Barcelos

Visitas guiadas e Mesa redonda 21 de Maio | entre as 9:00 e as 17:00

Visita guiada a 6 edifícios de Barcelos, em forma de percurso pedonal a partir da Casa Sá Cortinas, com a participação de arquitetos e oradores convidados que contextualizarão e analisarão as obras selecionadas.

Caberá a Eduardo Fernandes visitar a seis edifícios projetados por duas gerações da família Marques da Silva em Barcelos. O primeiro, do arquiteto José Marques da Silva, situa-se no gueto da Rua Barjona de Freitas com a rua D. António Barroso e o segundo, o Edifício Redondo, dos arquitetos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, na Rua Elias Garcia. Serão ainda visitados o Mercado Municipal de Barcelos (de José Carlos Loureiro), Edifício Campo S. José (de Adalberto Dias), Edifício João Duarte (de Gaspar de Sousa Coutinho) e o Bairro de Santa Marta (de Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas).

O programa encerra com uma mesa redonda que conta, para além dos guias (Eduardo Fernandes; Fernando Matos; José Martins; Fernando Matos Rodrigues; Maria Loureiro) e com a presença de Alexandre Alves Costa.

Para inscrições e mais informações: http://aquiolaodobarcelos.weebly.com/

Porto Tram Fest 2016

21 de maio, 10:00-19:00

Os elétricos históricos do Museu do Carro Elétrico, a abrir as comemorações do São João no Porto, vão circular pela Baixa da cidade e marginal, com animações a bordo durante todo o dia. Este Festival de celebração do carro elétrico, promovido pelo Museu do Carro Elétrico é apoiado pela Fundação Marques da Silva que, desde 2011, tem promovido, em parceria, visitas-guiadas ao longo da "Linha 22, a linha de Marques da Silva".

Durante a tarde do dia 21, a Fundação estará representada pelo arquiteto Jaime Magalhães Júnior que acompanhará algumas das viagens a realizar. Para participar nas várias atividades programadas basta adquirir um bilhete único, no Museu ou nos carros elétricos, durante o próprio dia, no valor de 5 euros.

Os 100 anos da Estação de S. Bento

01 de junho, com Nuno Tasso de Sousa,

O Edifício da Estação de S. Bento, da autoria de José Marques da Silva, foi oficialmente inaugurado a 5 de outubro de 1916. Por ocasião do centenário, a CP decidiu fazer o lançamento da campanha do comboio histórico entre 30 de maio e 2 de junho, parqueando-o na Estação de S. Bento e transformando-o em lugar de realização de pequenas conversas e outras ações. A Fundação Marques da Silva vai apoiar esta iniciativa, pelo que, a 1 de junho, o arquiteto Nuno Tasso de Sousa estará presente para falar sobre Marques da Silva e o seu projeto.

Aurélia de Souza (1866-1922): retrato de uma artista

Exposição: Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, 13 de junho a 30 de outubro

Durante o ano de 2016 comemoram-se 150 anos do nascimento de Aurélia de Souza, pintora. Os Múscios do Porto e de Matosinhos idealizaram conjuntamente uma exposição evocativa da obra desta artista, a decorrer em dois núcleos: Casa Museu Marta Ortigão Sampaio e Museu da Quinta de Santiago. Com curadoria de Filippa Lowndes Vicente, está prevista decorrer entre 13 de junho e 30 de outubro. A Fundação Marques da Silva associa-se a esta iniciativa cedendo para exposição, na Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, a pintura pertencente ao acervo de José Marques da Silva, *Bébé e Lilita*.

Este pequeno quadro não datado de Aurélia de Souza, que representa duas crianças ao sol, exemplifica a maneira exímia desta pintora usar a luz e cores vibrantes como elementos definidores das formas.

Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

Oferta da Porto Vivo - SRU
▪ Ricardo Figueiredo, Clara Pimenta do Vale, Rui Tavares (2013). *Avenida dos Aliados e Baixa do Porto. Memória, Realidade e Permanência*. Porto Vivo, SRU

Oferta da Câmara Municipal do Porto
▪ Rui Nunes, coord. científica (2015). *Educação para a Arte. Encontros com a Cidade*. Câmara Municipal do Porto

Oferta da Scopio Editions
▪ António Pedrosa, Lara Jacinto (2014). *Debates*. Scopio Editions
▪ Iñaki Bergera (2015). *Debates*. Scopio Editions
▪ Pedro Leão Neto, Olívia Marques da Silva, coord. editorial (2015). *Asprela*. Scopio Editions
▪ Valter Vinagre, André Tavares (2015). *Debates*. Scopio Editions

Oferta do Professor Paulo Cruz, Diretor do LAB2PT
▪ Paulo J. S. Cruz, editor (2013). *Structures and Architecture. Concepts, Applications and Challenges*. CRC Press/Balkema

Oferta do Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense
▪ Paulo Torres Bento, Joaquim Aldeia Gonçalves, Plácido Rinau Sousa, António Carlos Rocha Lages, (2009). *Dos caiadores aos estuadores e maquetistas vilarmourenses*. Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense

Oferta da Associação Cultural Amigos do Porto
▪ *Boletim Cultural de 2015*. 3ª série, nº 33. Associação Cultural Amigos do Porto

Akademie der Künste
▪ Barbara Hoidn, editor (2016). *DEMO:POLIS-The Right to Public Space*. Akademie der Künste, Park Books

NOTÍCIAS



Mapa de Arquitetura Fernando Távora

Apresentado por Jorge Figueira e Carlos Martins

A sessão de lançamento do Mapa de Arquitetura Fernando Távora, produzida pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos – OASRN, a Câmara Municipal do Porto e a Fundação Marques da Silva, decorreu a 14 de março, na Casa-Atelier José Marques da Silva, perante uma larga e interessada assistência. A apresentação esteve a cargo de Jorge Figueira e Carlos Martins.

O roteiro que já se encontra ao alcance de todos os interessados na secretaria da OASRN, na FIMS e nos postos de Turismo da cidade do Porto, ou disponível para consulta em formato digital nos Sites da OASRN e da FIMS, reúne 48 obras localizadas na zona Norte do país, construídas no período compreendido entre 1952 e 2004. Editado em português/inglês e espanhol/francês integra um texto introdutório de Manuel Mendes. Trata-se de uma seleção definida com a colaboração do arquiteto José Fernando Távora, que procura ser didática e reveladora da personalidade e do trabalho profissional desenvolvido por Fernando Távora, um homem atento ao lugar e à história que sempre procurou estar no seu tempo.

Em paralelo, foi disponibilizado, no Site da Fundação Marques da Silva, o vídeo "Fernando Távora, fragmentos de um percurso", editado pela TVU., a partir de registos de Vítor Bilhete e José Almeida. A gravação capta o próprio arquiteto, em 1993, numa visita guiada à exposição monográfica da sua obra, "Percurso", no CCB.

Um objeto e seus discursos: Esquissos de Viagem, Fernando Távora

Com Sérgio Fernandez, Nuno Sousa e moderação de Fátima Marinho

A sessão de 9 de abril de "Um Objeto e seus Discursos" - colocando em destaque um esquisso de Fernando Távora do interior da Capela do Bom Jesus de Valverde, em Évora, realizado durante uma viagem de estudo com alunos do primeiro ano - teve por tema "Esquissos de Viagem de Fernando Távora" e decorreu no Casa-Atelier José Marques da Silva.

Aí se falou do Desenho e da arte de desenhar numa "viagem" intensa pelo teatro, personalidade e qualidades de comunicação invulgar de Fernando Távora, que "desenhava" profunda e apaixonadamente, com um saber e uma sensibilidade especiais. Na Fundação Marques da Silva preservam-se muitos dos seus registos que tanto documentam lugares e ideias, quanto documentam o seu autor: são formas de conhecimento, de investigação, de observação, processo de estudo e fonte de prazer, traduzem o seu olhar e o sentido mais profundo de saber ver.

Visita ao Pavilhão e Jardins do Palácio de Cristal com José Carlos Loureiro, José Pedro Sarmento e Teresa Portela Marques

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016

O Pavilhão desportivo projetado pelo arquiteto José Carlos Loureiro para os Jardins do Palácio de Cristal, no ano em que passamos 60 anos sobre a sua inauguração oficial, foi apresentado pelo próprio autor a todos os participantes da Visita proposta pela Fundação Marques da Silva para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que anualmente se celebra a 18 de abril e, na edição de 2016, teve por tema "Desporto, um Património Comum".

A visita contou ainda com a participação de José Pedro Sarmento (ex-diretor das instalações) e Fernando Claro (Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem), finalizando-se com a intervenção de Teresa Portela Marques, autora de um guia, a lançar brevemente, sobre os Jardins do Palácio de Cristal, tendo sublinhado o sentido estético da obra e a sua belíssima relação com o lago, enquanto relembrou a história da formação dos Jardins e das múltiplas valências que integra.